

CONTROLES INTERNOS NECESSÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Catiane Antunes dos Santos¹
Odir Berlatto²
Catherine Chiappin³

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como tema central os controles internos necessários para a elaboração do fluxo de caixa gerencial e tem como objetivo geral desenvolver uma sistematização de utilização do fluxo de caixa, a fim de proporcionar informações adequadas para o controle financeiro da empresa. Tendo como objetivos específicos identificar os principais conceitos de fluxo de caixa; descrever as ferramentas existentes para controle e acompanhamento do fluxo de caixa; verificar as deficiências dos controles internos no fluxo de caixa e propor uma metodologia de estruturação do fluxo de caixa a empresa em estudo.

Manter os controles internos organizados e atualizados de forma adequada é de fundamental importância para o dia-a-dia da empresa. É através das informações geradas por esses controles que as decisões são tomadas, ou seja, é extremamente necessário que sejam confiáveis, a área financeira é ampla e à medida que o negócio vai crescendo torna-se mais complexa, para isso é preciso dinamismo a fim de dominar os procedimentos para a elaboração do fluxo de caixa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta está fundamentada a partir de autores como Chiavenato (2007), Masakazu (2001) e Iudícibus e Marion (1999), onde as idéias de cada um são discutidas. Baseado nesses se discorre a visão do tema em questão, então se diz que o controle consiste em um processo que guia a atividade exercida para um fim previamente determinada sendo este uma das ferramentas essenciais para o desenvolvimento de qualquer organização, fornecendo aos gestores a realidade da empresa, permitindo a tomada de decisões que conduzam aos objetivos traçados no planejamento.

¹ Aluno(s) do Curso de Ciências Contábeis da FSG.

² Professor Orientador do Projeto, Trabalho ou TCC

³ Professor Orientador do Projeto, Trabalho ou TCC

Cada empresa deve definir quais tipos de controles irá utilizar, levando em consideração que para atingir um desempenho satisfatório, o desafio é saber aprimorá-los para gradativamente obter resultados. Nesse contexto, não se pode esquecer que o planejamento que aparece como um fator essencial para a entidade, pois planejar significa conhecer a realidade, e por isso que sua ligação com o controle é importante no sentido de fechar o ciclo, que conduz a empresa à eficácia. Enfim, para uma boa gestão financeira, é necessária a utilização de ferramentas gerenciais e recursos, com o Fluxo de Caixa, que visam orientar e planejar os recursos disponíveis a partir da criação de cenários.

O fluxo de caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinar período, logo, o fluxo de caixa deverá refletir com precisão a situação econômica da empresa, em termos financeiros.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória, a qual requer definir objetivos e buscar informações sobre o assunto em questão obtendo assim, uma nova percepção e descobrindo novas idéias. Conforme Gil (2002), esta pesquisa tem como objetivo principal esclarecer o problema da melhor maneira, aprimorando suas idéias. O procedimento adotado é o estudo de caso, pois se analisaram informações e documentos disponíveis na organização relacionados ao assunto. Na visão de Yin (2005), “o estudo de caso investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”. Em relação à abordagem da pesquisa, utiliza-se um instrumento qualitativo, por tratar-se da exploração e avaliação dos processos financeiros da empresa em estudo. Segundo Roesch (2006), a pesquisa qualitativa é a avaliação de um problema e proporcionar alternativas e metas de melhoria.

O levantamento das informações, será feita uma entrevista semi-estruturada com o departamento financeiro e contábil, bem como com o gerente responsável pelas áreas. Roesch (2006, p. 159) coloca que “entrevistas semi-estruturadas utiliza-se questões abertas, que permitem ao entrevistador entender e captar a perspectiva dos participantes da pesquisa”. Através da pesquisa documental, o setor financeiro e contábil da entidade disponibilizarão os seguintes documentos: relatórios das contas a pagar e a receber, extratos bancários, fluxo financeiro (entradas e saídas), balanço patrimonial e demonstrativo de resultado do exercício. Para Marconi e Lakatos (2008, p. 48), “a característica da pesquisa documental é que a fonte

de coleta de dados está restrita a documentos, escrita ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Tendo em vista que neste estudo foi utilizado o método de abordagem qualitativa, a técnica de análise de dados selecionada será à análise de conteúdo. Desse modo, Weber (*apud* ROESCH, 2006, p.170) diz que a análise de conteúdo “usa uma série de procedimentos para levantar interferências válidas a partir de um texto”.

CONSIDERAÇÕES

Considerando que o fluxo de caixa é de fundamental importância para o bom desenvolvimento financeiro de uma empresa e também uma ferramenta de controle e planejamento através da qual é possível visualizar as respostas de forma rápida e eficaz. A partir desse contexto, pretendo propor à organização em estudo a utilização de um modelo de fluxo de caixa onde possam planejar e controlar sua gestão baseados em informações consistentes e confiáveis, onde para isso necessito adequar alguns controles internos, pois esses são fatores determinantes para que os resultados proporcionem a realidade do negócio.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. São Paulo, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paul: Atlas, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MASAKAZU, Hoji. **Práticas de Tesouraria**. São Paulo: Atlas, 2001.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágio, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

YIN, Robert K. **Estudos de Caso: Planejamento e métodos**. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Palavras-chave: Controles Internos. Planejamento. Fluxo de Caixa.